

**ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO G894T DO GENE DA eNOS E A  
SUCETIBILIDADE A TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM MULHERES  
DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS DO NORDESTE**

FERREIRA, Márcia Karolayne de Amorim Lima<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Maria Beatriz Santos<sup>2</sup>;  
ARAUJO, Ana Paulo de Lira<sup>3</sup>; FERREIRA, Haroldo da Silva<sup>4</sup>; NETO, Abel Barbosa  
Lira<sup>5</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** De acordo com a OMS, mais de 450 milhões de pessoas são afetadas por transtornos mentais, onde os países em desenvolvimento apresentam maior prevalência. A população quilombola está sujeita a inúmeros fatores de vulnerabilidade social, mas poucos estudos investigam suas condições de saúde física ou mental. Alterações genéticas também são responsáveis por ocasionar determinados transtornos. O polimorfismo G894T do gene da eNOS vem sendo amplamente investigado e o alelo 894T, que resulta na troca do aminoácido glutamato por aspartato na posição 298 da enzima, parece estar associado ao desenvolvimento de doenças como, transtorno de bipolaridade, Alzheimer, depressão, dentre outros. **Objetivo:** Associar o polimorfismo G894<T da eNos e a sua suscetibilidade a transtornos mentais comuns. **Material e métodos:** Estudo de base populacional, observacional, analítico e de desenho transversal, com coleta de dados baseada em inquérito domiciliar. Foram realizadas coletas de dados através do SRQ, bem como coleta de material biológico, foi feita a extração do DNA através do método padrão em NaCl, Todas as amostras foram quantificadas e em seguida genotipadas utilizando o método Taqman Genotyping Assay (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA). A discriminação genotípica individual foi feita com auxílio do software Step One Plus™, versão 29 2.3. As associações entre TMC e os genótipos GG, GT e TT do polimorfismo G894T foram identificadas através da razão de prevalência (RP) e respectivo IC95% calculados por regressão de Poisson. As análises estatísticas foram realizadas no software Stata/SE 12.1 for Windows (StataCorp LP, College Station, TX, USA). **Resultados:** As frequências dos genótipos GG, GT e TT foram 57,1%, 35,7% e 7,2%, respectivamente. Para cada um desses genótipos, a prevalência de transtorno mental comum em mulheres foi de 45,8%, 57,4% e 62,1%, respectivamente. Em relação ao genótipo GG, os PRs após o ajuste para fatores de co-fundação foram 1,22 (IC 95% = 1,06 - 1,40, p = 0,004) para GT e 1,35 (IC 95% = 1,07 - 1,69, p = 0,009) para TT. **Conclusão:** Os genótipos GT e TT dos polimorfismos G894T estão associados a transtornos mentais comuns em mulheres. Isso pode ter implicações para a prevenção e o tratamento.

**Palavras-chave:** eNos; polimorfismo; quilombolas; transtornos mentais comuns.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca. marcia.lima@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca. maria.beatriz@arapiraca.ufal.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca. [anaplira12@gmail.com](mailto:anaplira12@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade de Nutrição, *Campus* A C Simões, Maceió – Alagoas. haroldo.ufal@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca. abel.neto@arapiraca.ufal.br